

Levantamento sobre o desaleitamento de bezerros nos Municípios de Dom Pedrito e Santana do Livramento

Autor Principal: William Timm Bielemann

E-mail: williambielemann@yahoo.com.br

Co-autor(es): Laise Asconavieta Har; Tanice Andreatta; Renata Wolf Suñé Martins da Silva; Gabriela Caillava da Porciuncula; Patrícia Oliveira de Freitas; Mylene Müller

Orientador(a): Mylene Müller

Instituição: Unipampa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Extensão

Apresentação: Apresentação em Pôster

Resumo:

A bovinocultura de leite vem crescendo consideravelmente no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul responsável por grande parte da produção de leite no Brasil. Todavia, ainda há muito que se fazer para a expansão dessa atividade, sendo que o manejo adequado dos animais jovens merece destaque por sua grande importância econômica. Dentro desse contexto, a idade do desaleitamento é considerada importante na produção de fêmeas para reposição, pois com a antecipação do mesmo, o custo com alimentação desses animais é reduzido com a retirada do leite e com a introdução de alimentos concentrados como dieta principal, tendo economicidade no sistema, redução da mão-de-obra para alimentação, menores ocorrências de distúrbios gastrointestinais nos bezerros. O fornecimento de concentrado permite maior desenvolvimento das papilas ruminais, associados a uma fonte de volumoso, para garantir maior musculatura e volumoso do rúmen-retículo, resultando em ganhos de peso satisfatórios e o aumento do volume de leite comercializado. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento comparativo das idades de desaleitamento adotado pelos produtores na criação de bezerros em dois municípios localizados na região da campanha gaúcha. A pesquisa foi realizada em dois municípios da região da campanha, mais especificamente em Santana do Livramento e Dom Pedrito, Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas por um entrevistador, com uso de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, elaborado especificamente para este fim. As entrevistas foram realizadas durante os meses de abril a junho de 2011, através de uma pesquisa descritiva, em uma amostragem inicial de 16 propriedades, escolhidas ao acaso em uma feira agropecuária e visitas nas propriedades. Realizou-se um processamento prévio dos dados que compreendeu testes estatísticos descritivos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as medias comparadas pelo teste de F, utilizando-se o SPSS 11.0. De acordo com os resultados Dom Pedrito teve uma média de 3,71 meses para o desaleitamento e Santana do Livramento teve uma média de 3,88. Entretanto, dos produtores entrevistados 37,5% realiza o desaleitamento com três meses de idade, 31,3% com cinco meses, 25,0% com quatro meses e 6,3% com dois meses. Não houve diferença significativa ($P>0,05$), para os dois municípios, onde a média para o desaleitamento foi de $3,81 \pm 0,98$ meses. O desaleitamento em bovinos leiteiros pode ser feito com dois meses, desde que sejam atendidos alguns pré-requisitos como, estar consumindo no mínimo 0,5Kg de concentrado diariamente e possuir o dobro do peso ao nascer. Vale ressaltar que esses são dados preliminares e que mais produtores serão entrevistados para aumentar a

amostra. Nas condições que foram realizadas esse levantamento, conclui-se que nos dois municípios, as propriedades avaliadas estão desaleitando os bezerros com uma idade mais avançada (próxima aos quatro meses de idade).

Palavras-chave:

região da Campanha, bovinocultura de leite, fornecimento de concentrado

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa